



## **Declaração Política**

### **Presidência Portuguesa da União Europeia – Oportunidade para os Açores**

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A Europa vive o seu maior desafio do pós-guerra com a pandemia Covid-19.

A terrível perda de vidas humanas e os impactos económicos e sociais desta pandemia, empurram-nos para um momento de grande exigência.

É por isso fundamental que os governos e os órgãos políticos europeus, nacionais, regionais e locais tenham uma atuação rápida, firme, clara e proactiva, desde logo na proteção e preservação da segurança das pessoas, bem como nas respostas céleres e certeiras aos impactos económicos, sociais e financeiros desta crise pandémica.

É neste contexto complexo, mas, certamente, desafiante que se inicia agora a Presidência Portuguesa da União Europeia, que decorrerá neste primeiro semestre de 2021, que representa certamente uma importante oportunidade para a Região Autónoma dos Açores.

As Regiões são uma unidade determinante para aferir do grau de desenvolvimento económico e social dos Estados Membros e da União como um todo, através de indicadores de coesão económica, social e territorial, mas também como principais destinatárias e, em muitos casos, responsáveis pela implementação de um conjunto cada vez mais significativo de políticas de grande impacto – como são a Política de Coesão e Desenvolvimento Regional, a Política Agrícola e Desenvolvimento Rural, a Política Ambiental, o Ordenamento do território ou também a política marítima europeia.

São os textos fundadores da União que reconhecem esse papel central das Regiões enquanto agentes da construção europeia, onde se destaca, entre outras medidas, a constituição do Comité das Regiões enquanto organismo de auscultação da sua opinião e de modelação das propostas legislativas saídas da Comissão Europeia e a aprovar entre o Parlamento e o Conselho.



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

A esse reconhecimento político-institucional soma-se uma prática, de décadas, de constante envolvimento, participação e procura de influência das próprias Regiões, através dos seus órgãos representativos, junto das Instituições Europeias ou por solicitação destas, como mecanismo de validação das políticas a desenvolver e de correção atempada dos seus efeitos.

Os Açores, através dos seus Órgãos de Governo Próprio, há muito que são um agente ativo dessa relação, ora por propositura, ora por participação e exemplo, ora por denúncia e crítica.

Fruto do nosso trabalho, do nosso exemplo e do mérito e esforço de milhares de açorianos ao longo dos anos, somos hoje uma Região com grande credibilidade externa e reconhecida como um excelente exemplo de aplicação dos mecanismos de apoio financeiros europeus, bem como de participação e representação externa no contexto das instituições comunitárias.

O investimento público realizado em todas as Ilhas da nossa Região, o crescimento do Produto Interno Bruto regional ou a trajetória de crescimento na convergência com os níveis médios da economia Europeia, são a prova concreta disso.

É neste contexto que a Região Autónoma dos Açores se deve posicionar, como um activo muito relevante na agenda europeia portuguesa, continuando o caminho de afirmação político-institucional, de crescimento e de convergência com as metas europeias.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Sob o lema Tempo de Agir: Por uma recuperação justa, verde e digital, são definidas as três principais prioridades da Presidência Portuguesa da União Europeia:

- A recuperação económica e social da Europa, tendo como motores as transições climática e digital;
- O desenvolvimento do Pilar Social da União Europeia, garantindo que esta dupla transição não deixa ninguém para trás;
- O reforço da autonomia estratégica de uma União Europeia aberta ao Mundo.

São pressupostos prioritários que se enquadram nos grandes desafios que os Açores têm pela frente, quer do ponto de vista conjuntural, como resposta à crise económica e social decorrente da pandemia que nos assola, quer do ponto de vista estrutural, definindo as bases e princípios da implementação dos vários mecanismos de apoio das novas perspetivas financeiras comunitárias para os próximos anos.



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

O combate à pandemia e as respostas aos seus efeitos exige muito de todos no imediato, mas não pode significar a menorização dos desafios estratégicos que a Europa, o País e a Região têm pela frente.

Se a execução dos instrumentos de recuperação económica e social, para apoio das famílias e das empresas é urgente, a definição e preparação dos mecanismos de apoio de médio prazo como o Next Generation EU ou os Programas do novo Quadro Financeiro Plurianual não são menos importantes.

Por isso, não nos podemos acomodar ou abrandar. O futuro é agora.

A nossa proactividade, a nossa afirmação política e a nossa capacidade de preparação são absolutamente fundamentais nestas matérias.

Neste âmbito, é importante esclarecer qual o envolvimento que neste momento o Governo Regional tem com a Presidência Portuguesa da União Europeia.

Nos últimos meses de 2020 foram definidos e articulados um conjunto de iniciativas e de momentos de envolvimento institucional e política sobre os quais nos parece fundamental saber o actual ponto de situação através da resposta do Governo Regional.

Numa alargada cooperação com parceiros nacionais e europeus, como o Governo da República, o Comité das Regiões, as Regiões Ultraperiféricas, a Assembleia das Regiões da Europa, o Comité Económico e Social Europeu e a Conferência das Regiões Periféricas Marítimas foram desenhados e propostos vários eventos nos Açores como:

- . A Conferência Internacional de Alto Nível sobre os Oceanos - AZORES HIGH-LEVEL CONFERENCE: SUSTAINABLE OCEANS;
- . Reunião do Grupo do Conselho Europeu que se ocupa dos trabalhos relativos à elaboração da política espacial europeia e da legislação neste domínio, em particular: do programa europeu Copernicus;
- . Reunião do Bureau do Comité das Regiões e do plenário da Comissão do Ambiente com especial destaque para as energias renováveis;
- . Reunião do Bureau Político da Assembleia das Regiões da Europa;
- . Reunião do Conselho Económico e Social Europeu
- . Eventos também definidos com a Conferência das Regiões Periféricas Marítimas
- . Reunião do Conselho da Diáspora Açoriana, como evento de projeção de europeus açorianos no mundo.

Naturalmente que a realização de eventos está sempre sujeita à evolução da pandemia, mas é importante saber, nesta fase, o ponto de situação de cada uma destas iniciativas e das diligências realizadas pelo Governo Regional nesse âmbito. Fica assim colocada essa questão.



**GRUPO  
PARLAMENTAR**

**Partido Socialista  
AÇORES**

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

Temos, assim, no contexto europeu, grandes desafios pela frente. A nossa capacidade de afirmação enquanto Região da Europa nos próximos 6 meses, pode ser determinante para os próximos anos.

Temos de mostrar que estamos preparados, com uma agenda política bem definida, continuando o caminho de credibilização externa construído ao longo dos anos, preservando o que conseguimos, mas projetando corretamente o futuro.

Nas questões referentes ao Mar, onde importará assegurar um papel de liderança, nomeadamente no contexto da definição da governação internacional dos Oceanos, não descurando a devida consideração das dificuldades que se colocam na implementação de políticas efetivas de conservação marinha e de mecanismos de monitorização, bem como também nas Pescas, considerando, a necessidade de medidas de gestão espacial para a conservação de grupos específicos, associando a isso a importância da sustentabilidade das pescas no mar dos Açores e dos rendimentos dos pescadores açorianos.

Nas questões referentes ao Espaço, onde deverá ser potenciada a posição geoestratégica destas Regiões, atento o potencial que o setor aeroespacial representa para as áreas fundamentais como a meteorologia e as alterações climáticas, o oceano ou as energias renováveis.

Nas questões referentes às Alterações Climáticas e ao Ambiente.

Estamos em emergência sanitária, mas continuamos em emergência climática global. Uma região como a nossa deve continuar o caminho de afirmação como um exemplo de sustentabilidade, de preservação ambiental e de biodiversidade, mas exigindo-se das instituições europeias uma atenção especial ao facto de, apesar disso, sermos também uma Região muito exposta a fenómenos naturais extremos;

Na Política de Transportes, enquanto acção fundamental na mitigação do distanciamento geográfico das Regiões Ultraperiféricas e no reforço da coesão territorial, que deve estar na génese do projecto de construção europeia;

Na Agricultura, onde importará garantir que a Política Agrícola Comum continuará a apoiar o desenvolvimento equilibrado, a diversificação das produções, a criação de emprego e o reforço do rendimento dos produtores, num setor vital para a nossa Região, não se admitindo assim quaisquer reduções no POSEI;



GRUPO  
PARLAMENTAR

**Partido Socialista**  
AÇORES

Na transição energética e nos desafios da descarbonização onde deve ser realçada a exemplaridade da elevada penetração das energias renováveis na produção de energia elétrica nos Açores que constituem exemplos únicos na União Europeia.

Na afirmação dos valores democráticos da igualdade e da tolerância, basilares na construção europeia, e que rejeitam populismos sectários, divisionistas e segregacionistas.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Certo é que o nosso futuro enquanto Região da Europa não começa nem acaba com a Presidência Portuguesa da União Europeia.

Mas é inegável que este momento se reveste de grande importância institucional e política, devendo ser aproveitado como uma grande oportunidade de afirmação, de envolvimento e de reforço da nossa posição em questões chave para o futuro, que terão impactos significativos na qualidade de vida dos nossos concidadãos açorianos.

Disse.

Plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

26 de janeiro de 2021

O Deputado: Berto Messias